

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Frieda Geissler

Membro da IECLB: desde o Batismo.

Comunidade: Novo Rio do Sul.

Paróquia: Evangélica de Mercedes/PR.

Sínodo: Rio Paraná

Vou contar um pouco da minha história de vida. Meu nome é Frieda Geissler e nasci no estado de Santa Catarina, no lugar chamado Ituporanga. Nasci no dia 29 de setembro de 1932. Meus pais se chamavam Frederico e Ida Berchinioch. Avós maternos: Adolfo e

Emma Sives. Avós paternos: Jacó e Carlota Berchinioch.

Fui batizada na cidade de Ituporanga ao completar 7 anos. Os meus pais se mudaram para Agrolândia, onde moramos no interior, em Ribeirão Ernesto. Lá frequentei a escola primária por dois anos. Ao completar 14 anos, fui para o Ensino Confirmatório em Braço do Trombudo, sendo que até lá fazia uma caminhada de 8 km, sempre a pé. Fiz minha confirmação neste lugar, na Igreja da IECLB, e até hoje frequento esta igreja.

Passei a minha juventude neste lugar (Braço do Trombudo), e em 1950 conheci o meu esposo Harald. Nós nos casamos dois anos mais tarde, no dia 1º de março, em Santa Catarina, e em seguida nos mudamos para o Paraná. Viajamos seis dias até chegarmos a Marechal Cândido Rondon. Ficamos ali até que foi feita a medição das terras. Depois foram mais 22 km mata adentro, por uma picada aberta nela. A Empresa Fazenda Britânia fazia a demarcação das terras. Após um mês de espera foi erguido um barracão no meio do mato, sendo que meu marido ajudou a montar o “rancho”. Deste barracão seriam ainda mais 3 km para chegar à nossa tão sonhada terra. A caminhada foi dura, o dia todo, andando somente por uma picada. Resolvemos armar uma barraca no meio da mata e ali moramos. Quanto medo passamos! Mas sempre com fé em Deus.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

O pior é que não tínhamos nem forno, muito menos fogão; por isso, para suprir a necessidade cavamos um buraco no barranco e, assim, tínhamos nosso forno. Deus estava sempre presente, em todos os momentos, nos dando muita força. Meu marido serrou madeira com as próprias mãos para fazermos a nossa casa. Rachamos tabuinhas para cobri-la, e graças a Deus conseguimos tudo, até hoje.

O meu maior desejo era ter uma igreja perto de mim. Primeiramente íamos à igreja em Marechal Cândido Rondon, a 22 km de distância. Com o passar do tempo, construímos uma igreja em Mercedes e, com a graça de Deus, tivemos o nosso primeiro filho, o Orivald, que foi a primeira criança a ser batizada na igreja de Mercedes. Com o passar dos anos, construímos uma Igreja em nossa localidade, no Novo Rio do Sul. Por coincidência, a primeira criança a ser batizada na igreja do Novo Rio do Sul foi a nossa filha Inha.

Morávamos no município de Rio do Sul, em Santa Catarina, e hoje moramos no Novo Rio do Sul, no município de Mercedes/PR. Isso já representa 64 anos no Paraná, 64 anos de casados e 64 anos morando no mesmo lugar!

Um dos momentos mais marcantes da minha vida foi quando a OASE da Comunidade do Novo Rio do Sul completou 40 anos – OASE esta que ajudei a fundar.

Uma das maiores alegrias da minha vida foi ter conseguido dar Culto Infantil por 33 anos. Deus me deu muita força, e tive o maior prazer em fazer isso; nunca tive problemas com qualquer aluno e nem com a comunidade. Parei em 2008, por motivo de saúde; adoraria estar com as crianças ainda hoje, mas a saúde não me permite.

A OASE frequento até hoje. Aprendi muita coisa nos encontros e peço a cada senhora que participe dos encontros, pois cada um é uma bênção de Deus! Obrigada, meu Deus, por tudo isso.

Outro momento marcante para mim foi um dia de culto em que pediram para não faltar, mas nem me preocupei. Foi um culto muito especial e inesquecível para mim. Imaginem só! Durante o culto os alunos foram todos para o altar e me chamaram, e eu fiquei apreensiva. As crianças e a Comunidade tinham preparado uma homenagem para mim. Isto foi em março de 2015, e eu agradeço às crianças e à comunidade. Não posso dizer que não sinto saudades, tenho sim, e muitas, só que me faltam forças, pois tenho 84 anos e dou graças a Deus por cada momento da

Em comunhão com as

viDas das mulheres

vida e por toda proteção recebida de Deus. Gosto muito de ir à OASE e participo sempre que é possível.

Quero escrever um pouco sobre meu marido. Ele não sabe ler nem escrever, e, mesmo assim, foi por oito anos presidente da Comunidade do Novo Rio do Sul. Ele é muito dedicado às coisas da igreja. Sempre temos presente em nossa vida a oração. Agradecemos a Deus pelas refeições, pelo nosso lar e pela vida que temos. Durante todos os anos /que dei Culto Infantil, sempre preparei a igreja para as confirmações ou ainda casamentos.

Vou finalizando a minha breve história, mas quero ainda dizer que tenho um filho, Orivald, casado com Nailde, e uma filha, Inha, casada com Renato. Tenho seis netos; destes, Dilvair e Delcio moram em Mercedes/PR, Ketty mora em Linha Boa Vista/PR, Cláudia em Novo Rio do Sul/PR, Orlei mora em Buenos Aires – Argentina, e Janice mora em Marechal Cândido Rondon/PR. E os dois filhos moram no Novo Rio do Sul, município de Mercedes/PR.

Tenho ainda nove bisnetos. Agradeço a Deus por todos os meus familiares, pela saúde de todos e ainda por Deus ter me dado a oportunidade de ter todos e tudo ao meu redor.

Meu nome é FRIEDA GEISSLER, moro no Novo Rio do Sul, município de Mercedes/PR.